



PANDEMIA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Boletim Informativo

n°59

30/07 a 12/08/2021

Nesta Edição

1. APRESENTAÇÃO
2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA
3. PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA
4. COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA
5. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO
6. AÇÕES INSTITUCIONAIS

**Barreiras
2021**

- **Grupo de Trabalho para Gerenciamento do COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB**
- **Grupo de Trabalho de Gerenciamento da Ameaça do Coronavírus (COVID-19) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Barreiras**
- **Grupo de Trabalho do COVID-19 da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus IX* - Barreiras**

Equipe de elaboração:

Ana Isabela Ramos Feitosa de Assis (UFOB)

Ana Maria Mapeli (UFOB)

André de Oliveira Souza (UFOB)

Arlindo Gomes de Macêdo Junior (UFOB)

Elvis Bergue Mariz Moreira (UFOB)

Ítalo Ricardo Santos Aleluia (UFOB)

Marcia Regina de Oliveira Pedroso (UFOB)

Pedro Dias Pinto (UFOB)

Raphael Contelli Klein (UFOB)

Raiane Costa Souza (UFOB)

Sandra Eliza Guimarães (UNEB)

Taides Tavares dos Santos (UFOB)

Uldérico Rios Oliveira (UNEB)

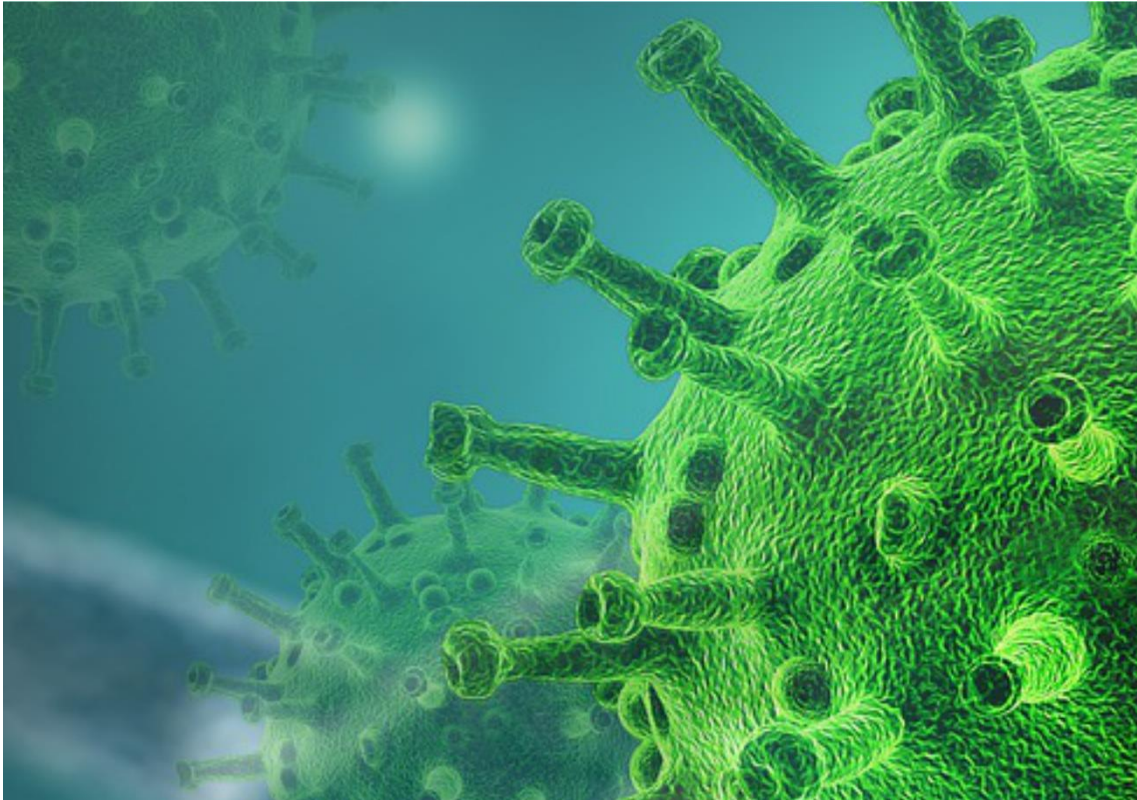
Vanessa dos Santos Picão (IFBA)

**Quais temas sobre COVID-19
você gostaria de ver nos próximos boletins?**

Envie um e-mail para
covid19@ufob.edu.br

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA	6
3	PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA	22
4	COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA	26
5	SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO	29
6	AÇÕES INSTITUCIONAIS	33
7	REFERÊNCIAS	35
	APÊNDICE	38



1. APRESENTAÇÃO

A publicação do Boletim Informativo sobre a pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é uma ação do Grupo de Trabalho para Gerenciamento da COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia (GTG-COVID/UFOB), em colaboração com representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - *Campus* Barreiras e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus* IX - Barreiras.

O Boletim tem como objetivo divulgar, quinzenalmente, informações sobre a situação atual e a tendência da pandemia da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, com enfoque técnico-científico e epidemiológico, além de recomendações preventivas, orientações de saúde e segurança e comunicação de ações institucionais.

Destaques desta edição:

- ✓ Número de **casos acumulados** na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia: **76.762** (aumento de 2,3% comparado ao dia 29/07/2021);
- ✓ Do total de casos confirmados, 97,3% encontram-se **recuperados** (n=74.655) e 1,3% **ativos** (n=794);
- ✓ **Casos ativos: redução de 37,7%** em relação ao dia 29/07/2021;
- ✓ **Casos novos:** na semana foram notificados **1.695 casos novos** na região, sendo Barreiras o município com maior quantitativo (n=376), seguido de Luís Eduardo Magalhães (n=259), Santa Maria da Vitória (n=146) e Santana (n=137);
- ✓ Número de **óbitos acumulados: 1.313** (crescimento de 2,5%, comparado ao dia 29/07/2021);
- ✓ **Taxa de letalidade regional** (percentual de pessoas acometidas pela Covid-19 que evoluíram para óbito): **1,71%**;
- ✓ **Coefficiente de incidência (risco de adoecimento) regional:** 8.050,38 casos/100.000 habitantes;
- ✓ **Municípios com os maiores coeficientes de incidência na semana:** Santana, Santa Maria da Vitória, Santa Rita de Cássia e Cotegipe;
- ✓ **Média móvel regional:** tendência de queda na média móvel de casos novos (-28,7%) e tendência de crescimento na média móvel de óbitos novos (+50,0%);
- ✓ **Taxa média de ocupação na Macrorregião Oeste no período de 30/07 a 12/08/2021:** leitos clínicos (29%) e UTI (56%).

2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Figura 1. Distribuição espacial da média móvel de incidência (casos novos) e de mortalidade por COVID-19 nos estados do Brasil, no período de 30 de julho a 12 de agosto de 2021.

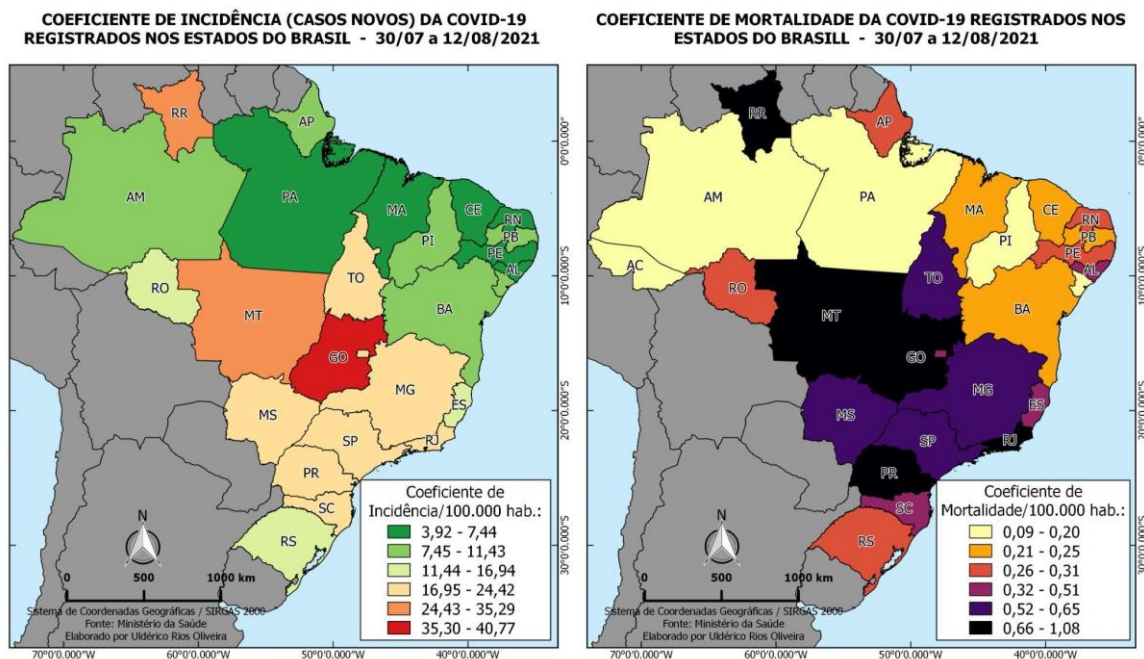
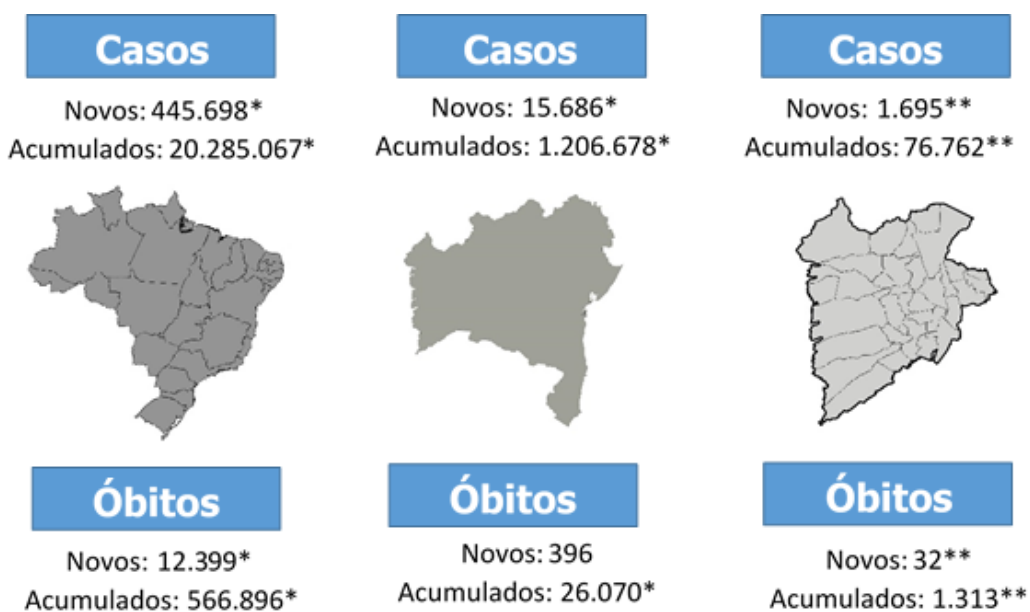


Figura 2. Cenário epidemiológico da COVID-19 no Brasil, Bahia e Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia entre 30 de julho a 12 de agosto.



Os dados sobre casos e óbitos novos são referentes ao somatório obtido no período entre 30/07 a 12/08/2021;

* Fonte: Painel Coronavírus (<https://covid.saude.gov.br/>);

** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

A COVID-19 tem se disseminado no **Brasil**, com registro, até o dia 12 de agosto de 2021, às 19h46min, de **20.285.067 casos** confirmados¹, com coeficiente de incidência² de 9.652,8 casos/100.000 habitantes, e **566.896 óbitos**, com coeficiente de mortalidade³ de 269,8 óbitos/100.000 habitantes. Na **Figura 1** são apresentadas a distribuição espacial dos coeficientes de incidência e de mortalidade com base na média móvel de casos novos e óbitos novos no período de 30 de julho a 12 de agosto de 2021, para os estados brasileiros.

Na **Bahia**, o primeiro caso foi confirmado em 6 de março de 2020 e, até o dia 12 de agosto de 2021, às 19h46min, foram registrados **1.206.678 casos** da doença, com coeficiente de incidência de 8.113,2 casos/100.000 habitantes e **26.070 óbitos (Figura 2)**, com coeficiente de mortalidade de 175,3 óbitos/100.000 habitantes (<https://covid.saude.gov.br>).

Enquanto o número absoluto de casos refere-se ao total de pessoas acometidas pela doença, o coeficiente de incidência está relacionado ao maior risco de

adoecimento da população pela COVID-19.

De acordo com o sexo e faixa etária, nota-se que no estado da Bahia houve um **maior acometimento pela COVID-19 de adultos jovens** (30 a 39 anos), com 23,63% do total de casos confirmados, e **do sexo feminino** (54,67%). O maior valor do coeficiente de incidência foi registrado na faixa etária entre 40 e 49 anos (13.301,80/100.000 habitantes), seguido pela compreendida entre 50 e 59 anos (12.794,10/100.000 habitantes), que juntas apresentam as faixas etárias com maior risco de adoecimento no estado (SESAB, 2021).

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é composta por três regiões: Barreiras, que abrange 15 municípios, Ibotirama com 09, e Santa Maria da Vitória, com 12, totalizando 36 sistemas municipais de saúde (http://www1.saude.ba.gov.br/mapa_bahia/indexch.asp). O primeiro caso de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste foi registrado no dia 21 de março de 2020, no município

¹ Caso suspeito de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) confirmado por critério laboratorial, clínico epidemiológico ou por teste rápido, imunofluorescência, elisa ou quimioluminescência (fonte: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/NT_n_54_Orientacoes_sobre_criterios_de_confirmacao_de_doenca_pelo_coronavirus_2019_COVID_19___Atualizada_em_10.05.2020.pdf).

²número de casos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

³número de óbitos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

de Barreiras, e o primeiro óbito em Cristópolis, em 10 de maio de 2020.

Na **Tabela 1** são apresentados dados da macrorregião de Saúde Oeste da Bahia obtidos pela Central Integrada de Comando e Controle de Saúde

(<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>). A maioria dos casos de COVID-19 encontra-se na faixa etária de 30 a 39 anos (25,27%), de pessoas do sexo feminino (53,7%) e da raça/cor parda (59,92%). Com relação à ocupação, 2,74% são profissionais da saúde. Referente às condições de saúde preexistentes, destaca-se: Doenças cardíacas crônicas (3,19%); Diabetes (1,74%); e Doenças respiratórias crônicas descompensadas (0,98%).

A **Tabela 2** apresenta os dados epidemiológicos detalhados e atualizados por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. É válido ressaltar que o quantitativo de casos descritos na **Tabela 1** é inferior ao apresentado na **Tabela 2** devido à indisponibilidade de dados para todos os municípios. Segundo os Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da região, até o dia 12 de agosto de 2021, foram registrados **76.762 casos** da COVID-19 nos 36 municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia (**Figuras 3 e 4**), gerando um coeficiente de incidência regional de 8.050,38 casos/100.000 habitantes (**Tabela 2 e Figura 5**). Em comparação com o dia 29 de julho, houve um **aumento de 2,3% no**

número de casos acumulados, passando de 75.067 para 76.762. No mesmo período foram notificados na região **1.695 casos novos** (redução de 34,3% em relação ao período anterior (16/07 a 29/07), o que confere uma **média de 121 casos novos/dia**, com variações entre 55 (08/08 - domingo) e 210 casos (09/08 - segunda-feira). No período analisado, **os municípios que mais notificaram casos novos foram Barreiras (n=376), Luís Eduardo Magalhães (n=259), Santa Maria da Vitória (n=146) e Santana (n=137)**, o que representa 54,1% de todos os casos novos registrados (**Figura 3**).

A média móvel regional foi calculada a partir da soma do número de casos e óbitos novos notificados nos últimos sete dias dividido por sete (total de dias do período contabilizado). Quando avaliada a média móvel dos últimos 14 dias, verifica-se que, de acordo com variação percentual calculada, pode haver tendência de estabilidade (até 15% positivos ou negativos), de crescimento (acima de 15% positivos) ou de queda (superior a 15% negativos). No último dia de observação desta edição (12/08/2021), foi verificada **tendência de queda na média móvel de casos novos (-28,7%)**, comparada com 14 dias atrás (**Figura 6**) tendência esta mantida há 11 dias consecutivos.

Do total de casos acumulados confirmados na região, **97,3% encontram-se recuperados**

(n=74.655) e 1,3% (n=794) ativos (Tabela 2). A maior parcela de casos ativos encontra-se na **Região de Saúde de Barreiras**, que concentra cerca de 52,1% dos casos (n= 414), e nos municípios de Barreiras (12,5%), Santa Maria da Vitória (11,3%), Luís Eduardo Magalhães (10,3%), Santana (9,5%), Cotegipe (7,1%) e São Desidério (6,5%) **(Tabela 2).** **O quantitativo regional de casos ativos no dia 12/08/2021 (n=794) foi 37,7% inferior ao registrado no dia 29/07/2021,** comportamento semelhante à maioria dos municípios da região, já que 29 dos 36 municípios também apresentaram redução no percentual de casos ativos. Dentre os que apresentaram aumento, os destaques foram: Santana (74,4%) e Brotas de Macaúbas (33,3%), **(Figura 7).**

Ao se comparar as Regiões de Saúde, nota-se que a de Barreiras apresenta o maior número absoluto de casos (n=46.919) e o maior coeficiente de incidência da doença (10.176,62 casos/100.000 habitantes) **(Tabela 2).** Já analisando por município, o de Barreiras apresenta o maior número absoluto de casos acumulados (n=19.376), seguido de Luís Eduardo Magalhães (n=13.470) e Bom Jesus da Lapa (n=5.987).

As Secretarias Municipais de Saúde notificaram a **ocorrência acumulada de 1.313 óbitos por COVID-19 na Macrorregião (Tabela 2 e Figura 8),** revelando

um **aumento de 2,5%** em relação aos dados apresentados no dia 29 de julho de 2021. Neste mesmo período foram notificados na região um total de **32 óbitos novos**, com redução de 21,9% na comparação com o período anterior (16 a 29/07), o que confere uma **média de 2 óbitos novos/dia**, com variação entre 0 (dia 04/08 - quarta-feira e 08/08 - domingo) e 7 óbitos (dia 11/08 - quarta-feira). **Os municípios que registraram maior número de óbitos novos por COVID-19 foram Barreiras (n=06), Barra (n=03) e São Desidério (n=03),** o que representa 37,5% dos registros de óbitos no período analisado. No último dia de observação desta edição (29/07/2021), foi verificada **tendência de crescimento (+50,0%) na média móvel de óbitos novos por COVID-19** na região **(Figura 9),** tendência esta mantida há dois dias consecutivos.

No que diz respeito à letalidade, a taxa regional foi 1,7% e a Região de Saúde Ibotirama apresentou a mais elevada (2,1%). As maiores taxas de letalidade municipal foram encontradas em Brejolândia (7,5%), Sítio do Mato (3,9%), Morpará (3,6%), Serra do Ramalho (3,4%), Wanderley (3,1%), Riachão das Neves (3,1%) e Cotegipe (3,0%) **(Tabela 2).**

Para avaliar o cenário mais recente relacionado à ocorrência de casos novos da COVID-19 na macrorregião, foi calculado além do coeficiente de incidência acumulado

(Tabela 2), o **coeficiente de incidência para o período analisado (30/07 e 12/08/2021)**. Os municípios que apresentaram os maiores coeficientes de incidência nesse período foram **Santana, Santa Maria da Vitória, Santa Rita de Cássia e Cotequipe**. Por esse motivo, foi calculada a média móvel de casos novos para cada um deles, sendo verificado, no dia 12/08/2021: **Tendência de crescimento** em Santana (+80,0%) e Cotequipe (+33,3%); e **Tendência de queda** em Santa Maria da Vitória (-42,1%) e Santa Rita de Cássia (-33,3%) (**Figura 10**).

Para auxiliar na agilidade da identificação dos casos positivos, foi implantado o Laboratório de Campanha para detecção do SARS-CoV-2 na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), unidade apta a receber amostras dos 36 municípios localizados na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. O laboratório é resultado de um acordo de cooperação com a Associação Baiana de Produtores de Algodão (ABAPA), Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Secretaria Municipal de Saúde de Barreiras e Ministério da Educação. Até o dia 12 de agosto de 2021, foram realizados mais de 17.500 (dezessete e quinhentos mil) testes de diagnóstico, trazendo informações primordiais para que as prefeituras e os órgãos de saúde, vigilância epidemiológica e sanitária tenham condições de acompanhar o

número de pessoas infectadas com o vírus SARS-CoV-2 em toda a região Oeste da Bahia. Vale ressaltar que a emissão dos laudos técnicos de diagnósticos para o novo coronavírus é realizada pelos servidores da UFOB, do Laboratório de Agentes Infecciosos e Vetores – LAIVE.

Diante do exposto, considerando as singularidades e realidades distintas dos municípios, para subsidiar a tomada de decisão referente ao enfrentamento da COVID-19, recomenda-se a avaliação dos indicadores locais por cada gestor municipal. Ademais, salienta-se que a cobertura vacinal contra a COVID-19 ainda é baixa em todo o país e o cenário atual pode sofrer alterações significativas a depender do comportamento e medidas adotadas ou não pela população e pelo poder público. Portanto, reforçamos que a pandemia ainda não acabou e, por esse motivo, faz-se necessário a continuidade da adoção das medidas preventivas não farmacológicas orientadas pelas autoridades sanitárias.

Tabela 1. Distribuição proporcional de casos confirmados da COVID-19 por características demográficas e condição de saúde preexistentes na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 12 de agosto de 2021.

Variáveis	Casos confirmados	
	n	%
Faixa etária (anos) (n = 68.857)		
< 1	632	0,92
1 a 4	1.044	1,52
5 a 9	1.347	1,96
10 a 19	5.992	8,7
20 a 29	13.778	20,01
30 a 39	17.403	25,27
40 a 49	12.960	18,82
50 a 59	8.167	11,86
60 a 69	4.148	6,2
70 a 79	2.178	3,16
80 ou mais	1.175	1,71
Não informado	33	0,05
Sexo (n = 68.857)		
Feminino	36.977	53,7
Masculino	31.771	46,14
Não informado	109	0,16
Raça/cor (n = 68.857)		
Amarela	5.319	7,72
Branca	7.897	11,47
Indígena	156	0,23
Parda	41.256	59,92
Preta	2.494	3,62
Não informado	11.735	17,04
Profissional da saúde (n = 68.857)		
Sim	1.886	2,74
Não	64.383	93,5
Não informado	2.588	3,76
Doença respiratórias crônicas descompensadas (n = 68.857)		
Sim	676	0,98
Não	65.476	95,09
Não informado	2.705	3,93
Doenças cardíacas crônicas (n = 68.857)		
Sim	2.198	3,19
Não	63.984	92,92
Não informado	2.675	3,88
Diabetes (n = 68.857)		
Sim	1.195	1,74
Não	64.988	94,38
Não informado	2.674	3,88

Doenças renais crônicas em estágio avançado - graus 3, 4 ou 5 (n = 68.857)		
Sim	119	0,17
Não	66.031	95,9
Não informado	2.707	3,93
Imunossupressão (n = 68.857)		
Sim	168	0,24
Não	65.979	95,82
Não informado	2.710	3,94
Gestação de alto risco (n = 68.857)		
Sim	2	0,0
Não	66.302	96,29
Não informado	2.553	3,71
Doenças cromossômicas ou estado de fragilidade imunológica (n = 68.857)		
Sim	99	0,14
Não	66.205	96,15
Não informado	2.553	3,71

Fonte: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 13 de agosto de 2021, às 14h35min.

Tabela 2. Número de casos confirmados, coeficiente de incidência, taxa de letalidade e casos ativos/recuperados da COVID-19 por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 12 de agosto de 2021.

Microrregião de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
BARREIRAS	Angical	13.977	708	5.065,46	2	0,28	687	97,03	19	2,68
	Baianópolis	13.877	953	6.867,48	17	1,78	920	96,54	16	1,68
	Barreiras	155.439	19.376	12.465,34	99	0,51	18.964	97,87	313	1,62
	Brejolândia	10.557	146	1.382,97	0	0,00	135	92,47	11	7,53
	Catolândia	3.577	213	5.954,71	0	0,00	212	99,53	1	0,47
	Cotegipe	13.782	735	5.333,04	56	7,62	657	89,39	22	2,99
	Cristópolis	13.910	859	6.175,41	5	0,58	846	98,49	8	0,93
	Formosa do Rio Preto	25.591	1.470	5.744,21	37	2,52	1.404	95,51	29	1,97
	Luís Eduardo Magalhães	87.519	13.470	15.390,94	82	0,61	13.259	98,43	129	0,96
	Mansidão	13.643	354	2.594,74	8	2,26	339	95,76	7	1,98
	Riachão das Neves	22.339	1.462	6.544,61	13	0,89	1.404	96,03	45	3,08
	Santa Rita de Cássia	28.338	2.710	9.563,13	23	0,85	2.652	97,86	35	1,29
	São Desidério	33.742	3.092	9.163,65	52	1,68	2.993	96,80	47	1,52
	Tabocas do Brejo Velho	12.518	374	2.987,70	7	1,87	357	95,45	10	2,67
Wanderley	12.238	997	8.146,76	13	1,30	953	95,59	31	3,11	
	Total parcial	461.047	46.919	10.176,62	414	0,88	45.782	97,58	723	1,54

Microrregião de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
-----------------------	-----------	-----------	----------------------	---------------------------------	--------------	----------	-------------------	---------------	--------	----------------

SANTA MARIA DA VITÓRIA	Bom Jesus da Lapa	69.148	5.987	8.658,24	29	0,48	5.865	97,96	93	1,55
	Canápolis	9.711	425	4.376,48	2	0,47	416	97,88	7	1,65
	Cocos	18.777	1.203	6.406,77	2	0,17	1.181	98,17	20	1,66
	Coribe	14.194	873	6.150,49	17	1,95	844	96,68	12	1,37
	Correntina	32.137	3.247	10.103,62	27	0,83	3.159	97,29	61	1,88
	Jaborandi	8.385	850	10.137,15	7	0,82	827	97,29	16	1,88
	Santa Maria da Vitória	39.845	3.261	8.184,21	90	2,76	3.113	95,46	58	1,78
	Santana	26.614	851	3.197,57	75	8,81	754	88,60	22	2,59
	São Félix do Coribe	15.391	1.256	8.160,61	14	1,11	1.216	96,82	26	2,07
	Serra Dourada	18.320	674	3.679,04	8	1,19	648	96,14	18	2,67
	Serra do Ramalho	31.472	1.033	3.282,28	20	1,94	978	94,68	35	3,39
	Sítio do Mato	13.012	259	1.990,47	0	0,00	249	96,14	10	3,86
	Total parcial	297.006	19.919	6.706,6	291	1,46	19.250	96,64	378	1,90

Microrregião de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
IBOTIRAMA	Barra	5.3578	2.622	4.893,80	21	0,80	2.544	97,03	57	2,17

Brotas de Macaúbas	10.231	386	3.772,85	8	2,07	372	96,37	6	1,55
Buritirama	21.174	830	3.919,90	1	0,12	809	97,47	20	2,41
Ibotirama	26.927	1.854	6.885,28	8	0,43	1.794	96,76	52	2,80
Ipupiara	9.865	448	4.541,31	1	0,22	440	98,21	7	1,56
Morpará	8.519	359	4.214,11	4	1,11	344	95,82	11	3,60
Muquém do São Francisco	11.348	624	5.498,77	18	2,88	597	95,67	9	1,44
Oliveira dos Brejinhos	21.825	1.201	5.502,86	13	1,08	1.171	97,50	17	1,42
Paratinga	32.000	1.600	5.000,00	15	0,94	1.552	97,00	33	2,06
Total parcial	195.467	9.924	5.077,07	89	0,90	9.623	96,97	212	2,14
TOTAL GERAL MACRORREGIÃO	953.520	76.762	8.050,38	794	1,30	74.655	97,26	1.313	1,71

* CENSO IBGE 2010 (utilizado esse dado para padronizar com os indicadores calculados pela SESAB).

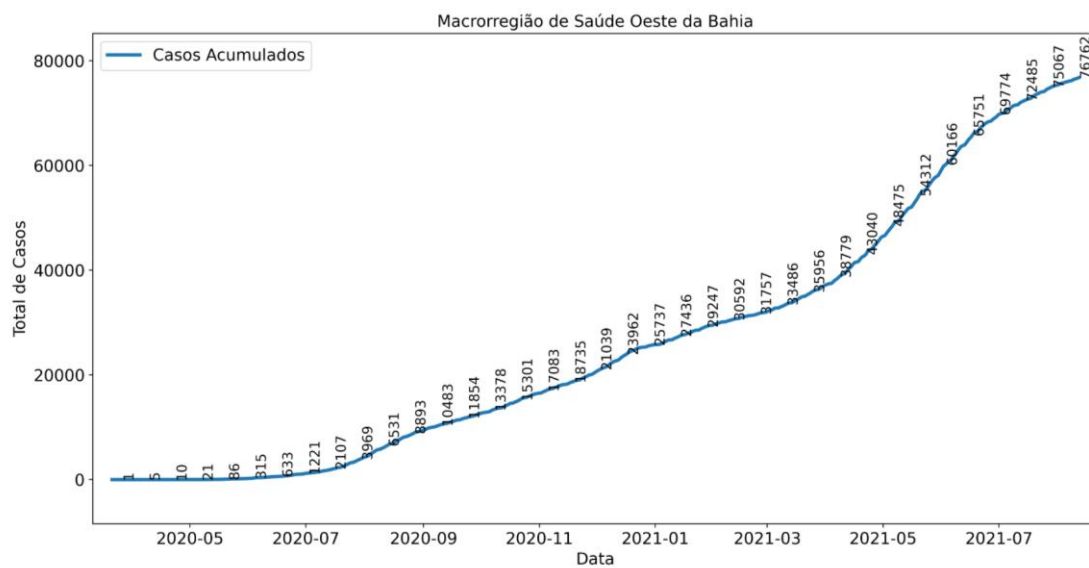
** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

Total de **casos acumulados de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 47.808, o que corresponde a 62,3% comparado à Macrorregião Oeste.

Total de **casos ativos de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 373, o que corresponde a 47,0% comparado à Macrorregião Oeste.

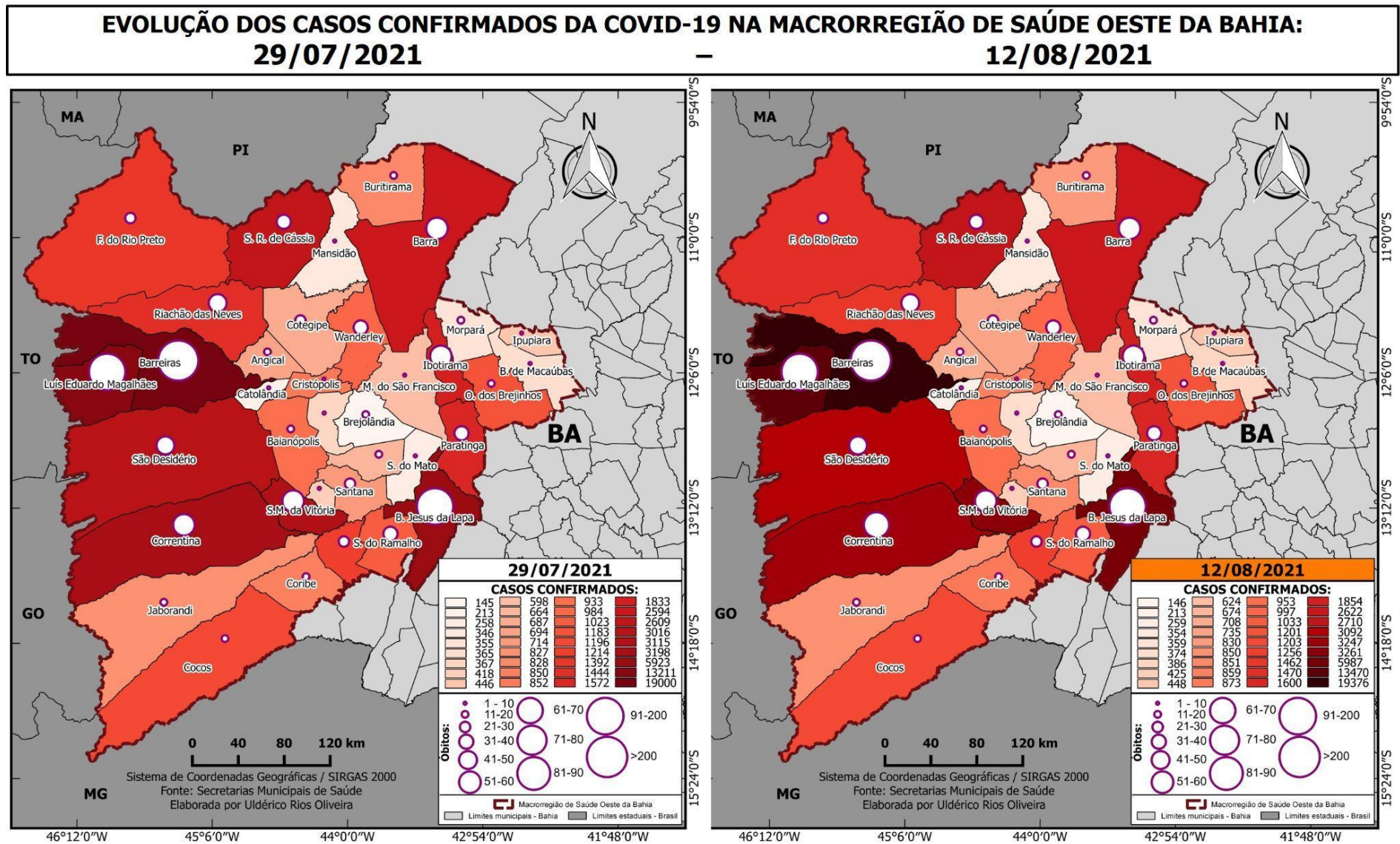
Total de **óbitos por COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 697, o que corresponde a 53,1% comparado à Macrorregião Oeste.

Figura 3. Série histórica dos casos acumulados e casos novos de COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 12 de agosto 2021.



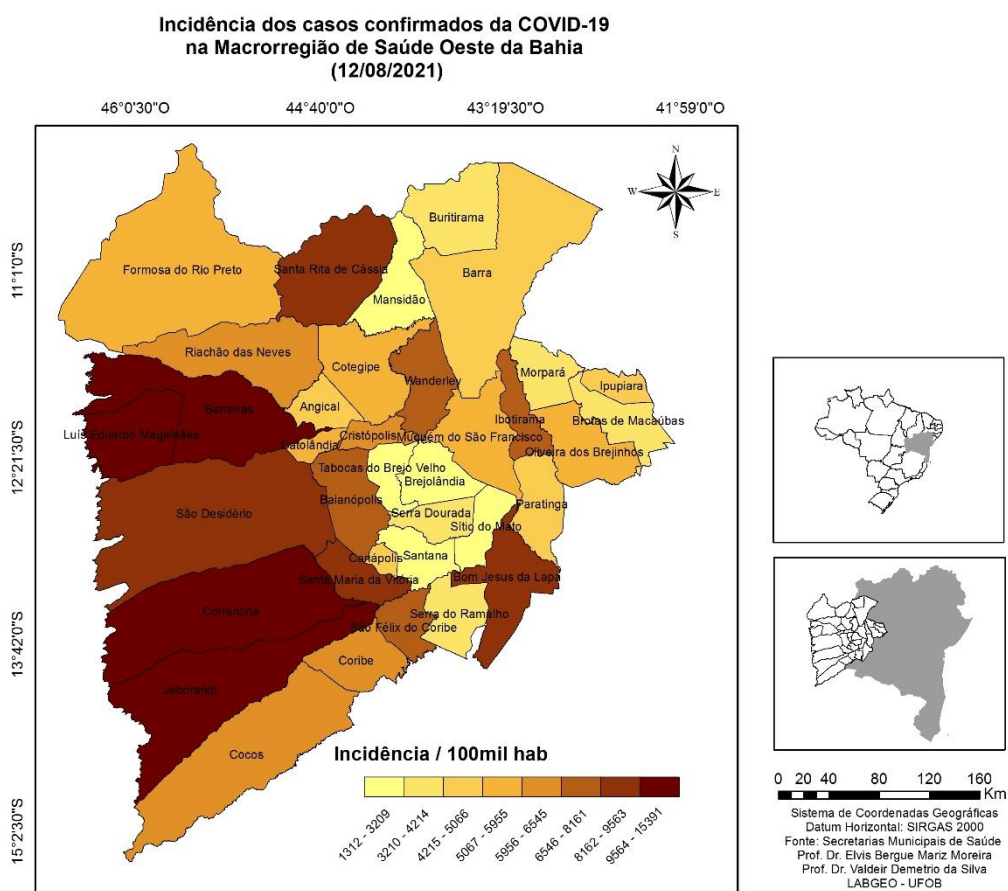
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 4. Distribuição espacial de casos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 29 de julho e 12 de agosto de 2021.



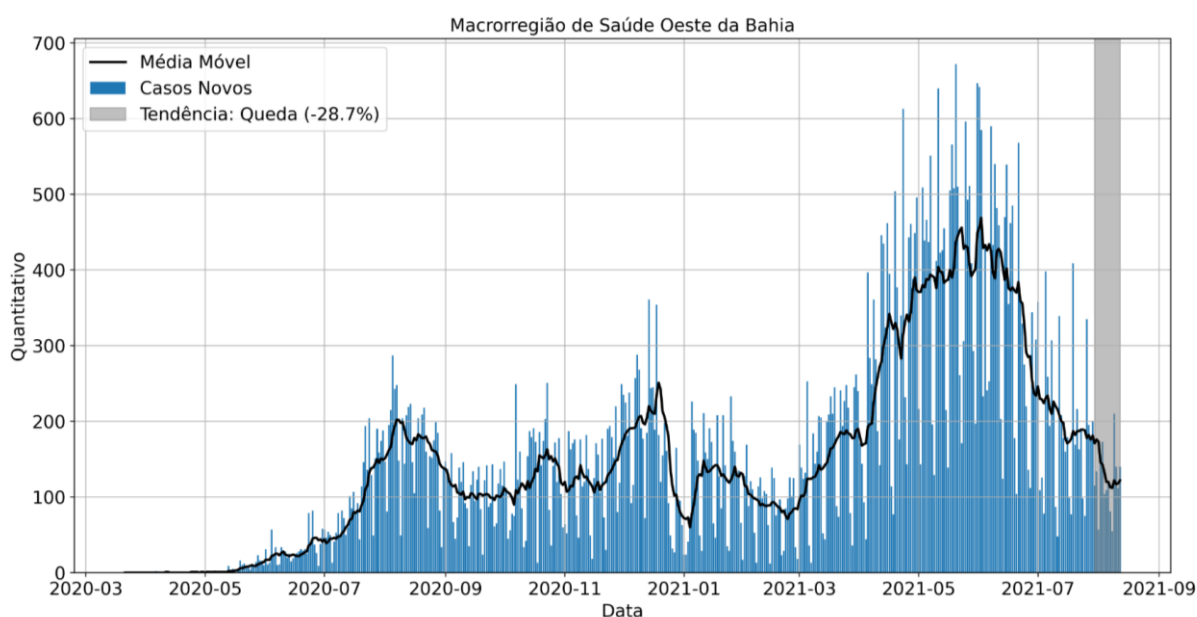
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 5. Coeficiente de incidência da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 12 de agosto de 2021.



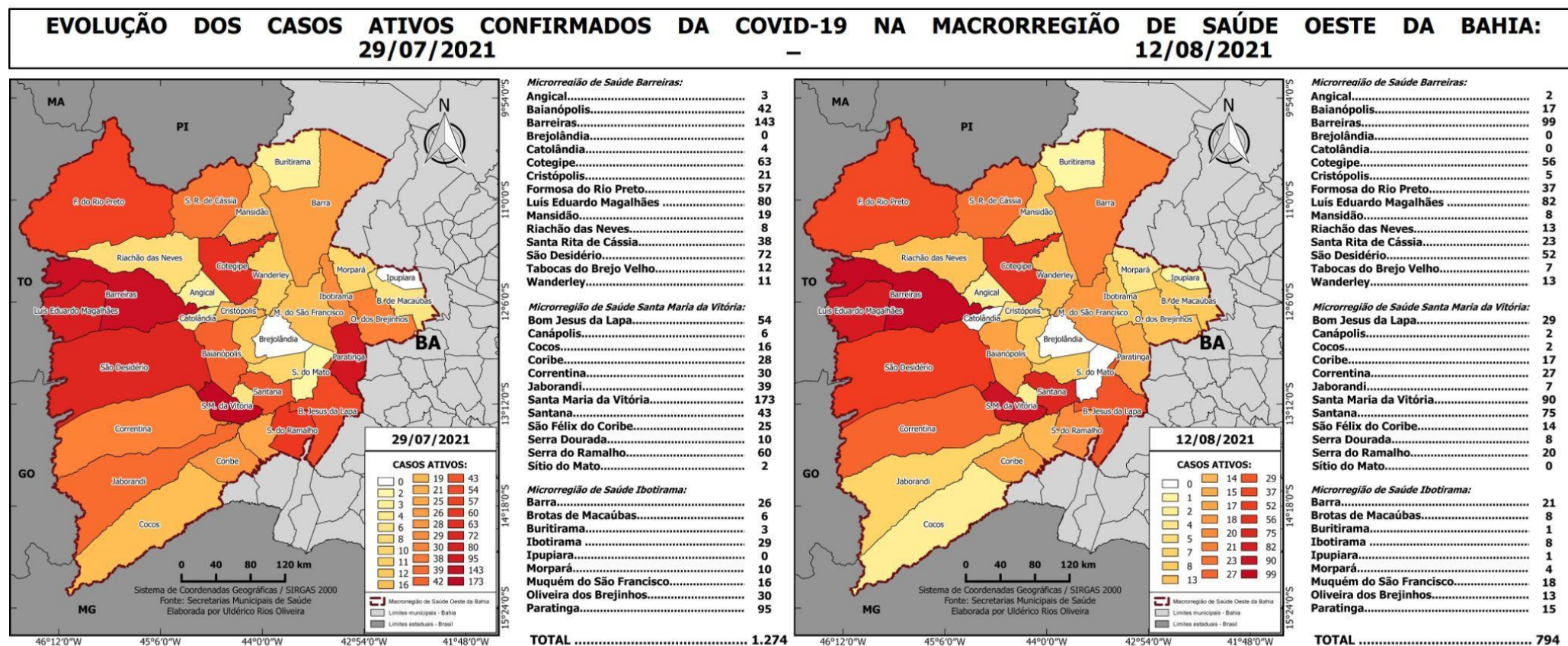
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 6. Média móvel de casos novos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 12 de agosto de 2021.



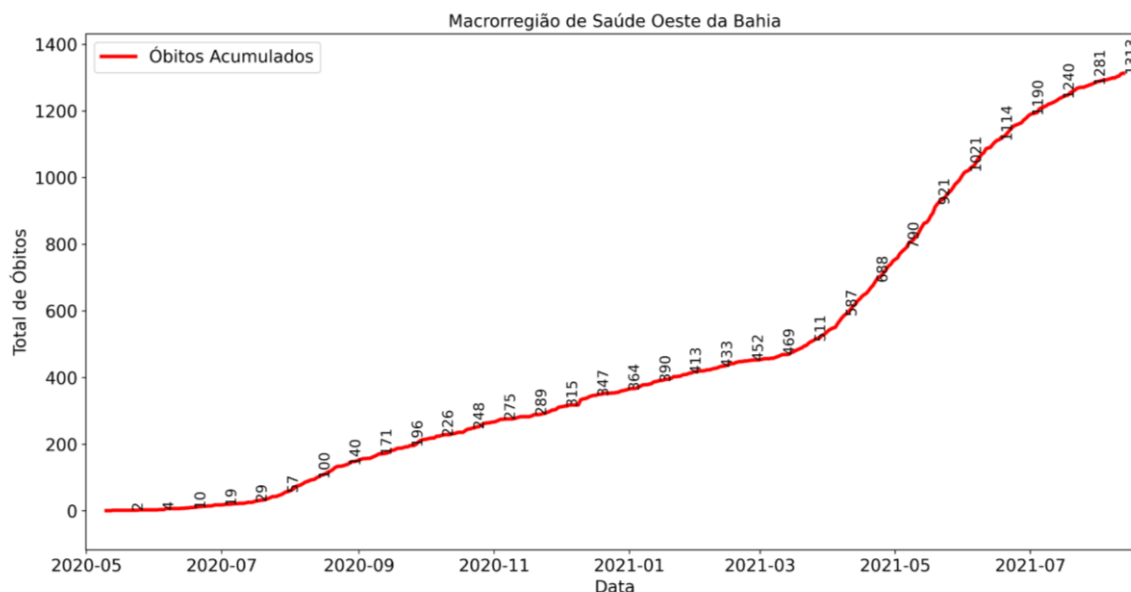
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 7. Evolução de casos ativos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 29 de julho e 12 de agosto de 2021.



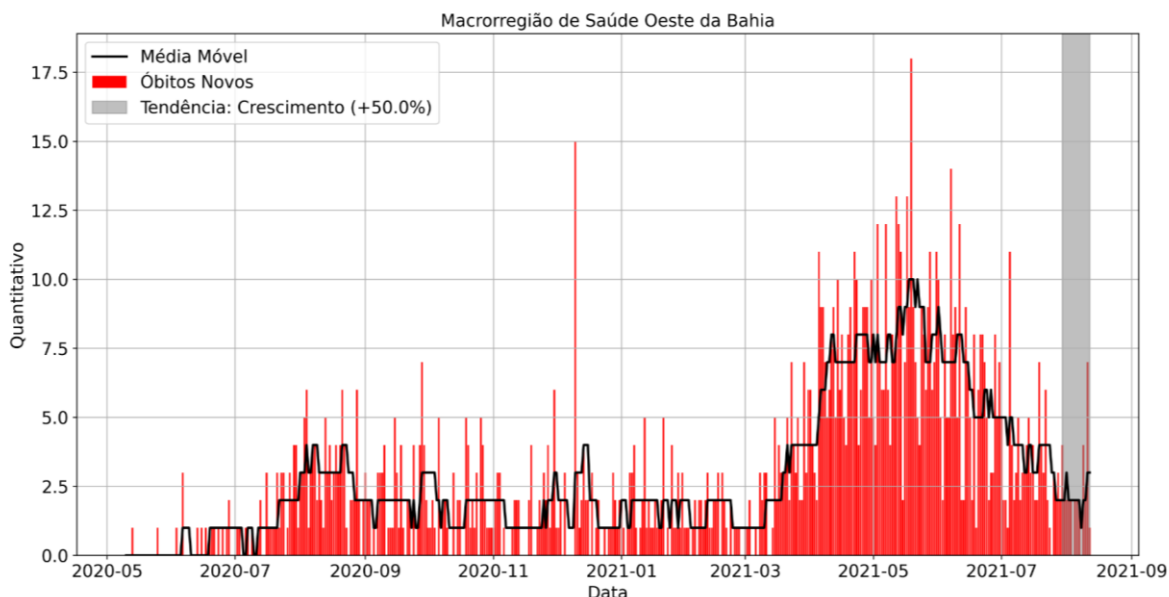
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 8. Série histórica dos óbitos acumulados e óbitos novos por COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 12 de agosto de 2021.



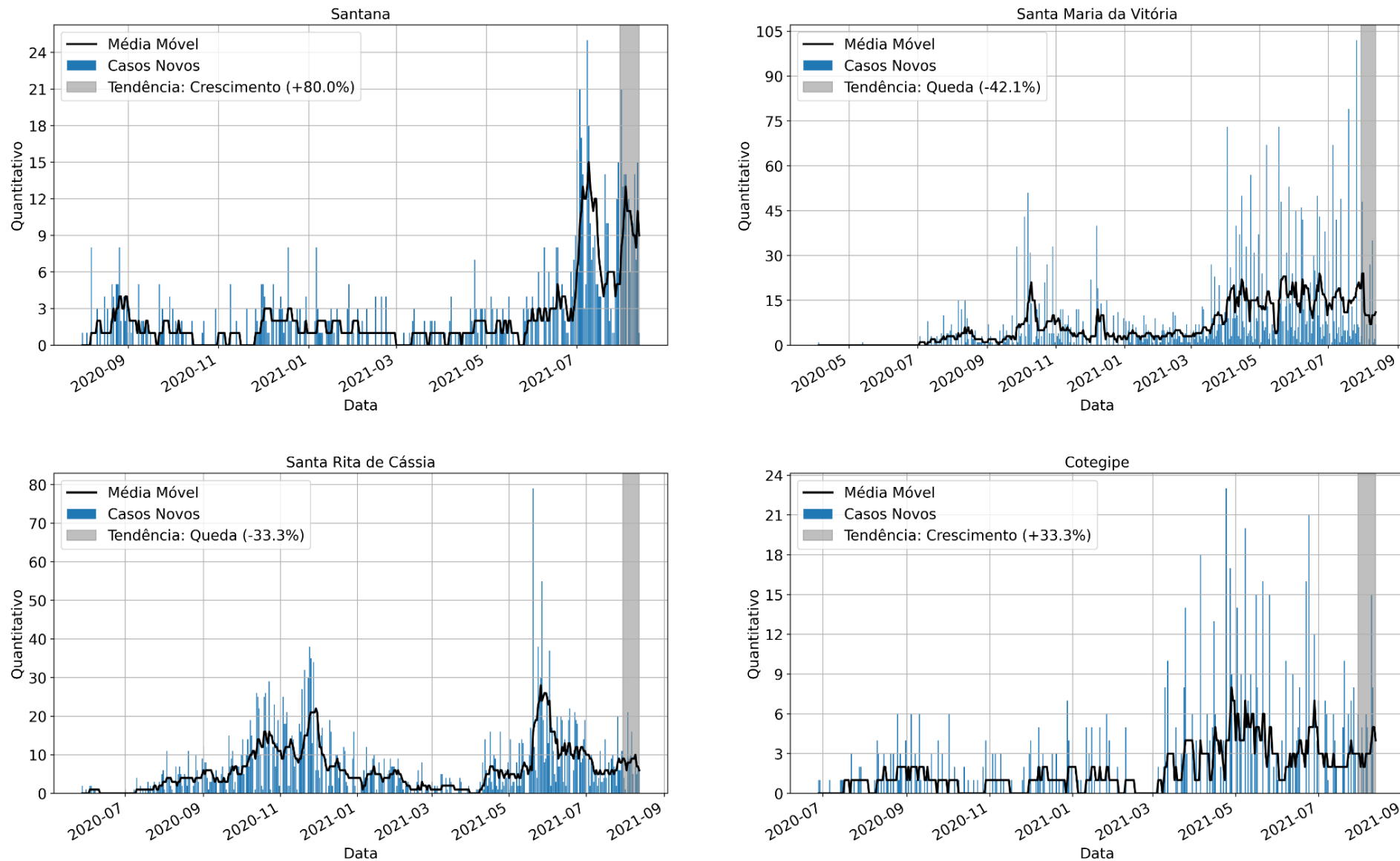
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 9. Média móvel de óbitos novos por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 10. Média móvel de casos novos de COVID-19 nos 4 municípios com maiores coeficientes de incidência semanal (06/08 a 12/08) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Dados do dia de ocorrência do primeiro caso em cada município até 12 de agosto de 2021.



3. PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA

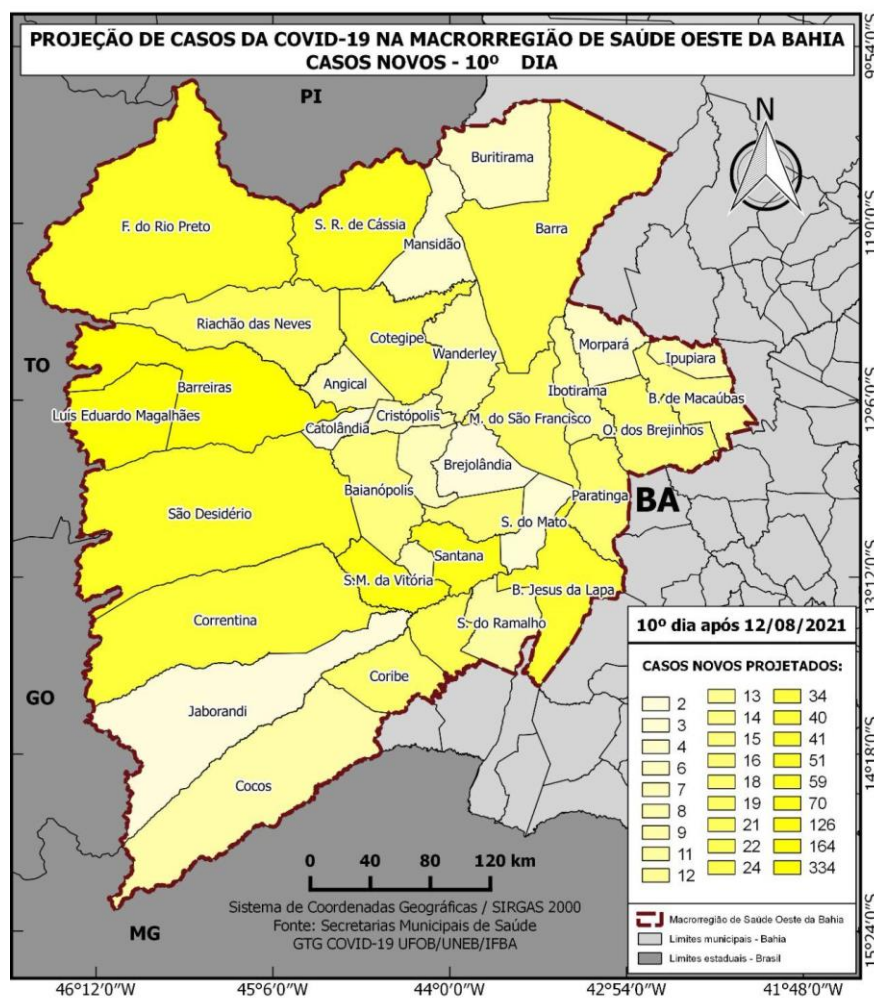
Nas **Figuras 11, 12 e 13** são apresentadas as projeções de número de casos novos. Observa-se que, a partir do dia 12 de agosto de 2021, são projetadas a ocorrência de 1.266 casos novos nos próximos 10 dias (até 22 de agosto de 2021), de 1.932 em 15 dias (até 27 de agosto de 2021) e de 2.598 em 20 dias (até 01 de setembro de 2021).

Com relação aos casos acumulados, a partir do dia 12 de agosto de 2021, são projetadas a ocorrência de 78.028 casos acumulados nos próximos 10 dias (até 22 de agosto de 2021), de 78.694 em 15 dias (até 27 de agosto de 2021) e de 79.360 em 20 dias (até 01 de setembro de 2021).

As projeções apresentadas basearam-se no modelo ARIMA (Autoregressive Integrated Moving Average). O modelo foi ajustado aos dados de casos acumulados de cada uma das 36 cidades da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia e, posteriormente, foram obtidas as projeções de casos para os próximos 20 dias. Todas as informações sobre o modelo de projeção dos dados se encontram no site <<https://alkaline-ml.com/pmdarima/>>.

Nos apêndices 1, 2 e 3 encontram-se os gráficos da evolução dos casos acumulados dos 36 municípios agrupados por Microrregiões de Saúde, com as respectivas projeções e intervalos de confiança de 95%. Como as projeções realizadas são estimativas, há um erro intrínseco a esta medida. Por isso, os dados são apresentados com intervalo de confiança, ou seja, o valor esperado de casos acumulados para o período está compreendido neste intervalo.

Figura 11. Projeção de casos novos de COVID-19 até 22 de agosto de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



CASOS NOVOS PROJETADOS ATÉ O DIA 22/08/21:

Microregião de Saúde Barreiras:

Angical.....	9
Baianópolis.....	15
Barreiras.....	334
Brejolândia.....	2
Catolândia.....	2
Cotegipe.....	34
Cristópolis.....	8
Formosa do Rio Preto.....	51
Luís Eduardo Magalhães	164
Mansidão.....	4
Riachão das Neves.....	21
Santa Rita de Cássia.....	59
São Desidério.....	51
Tabocas do Brejo Velho.....	7
Wanderley.....	12

Microregião de Saúde Santa Maria da Vitória:

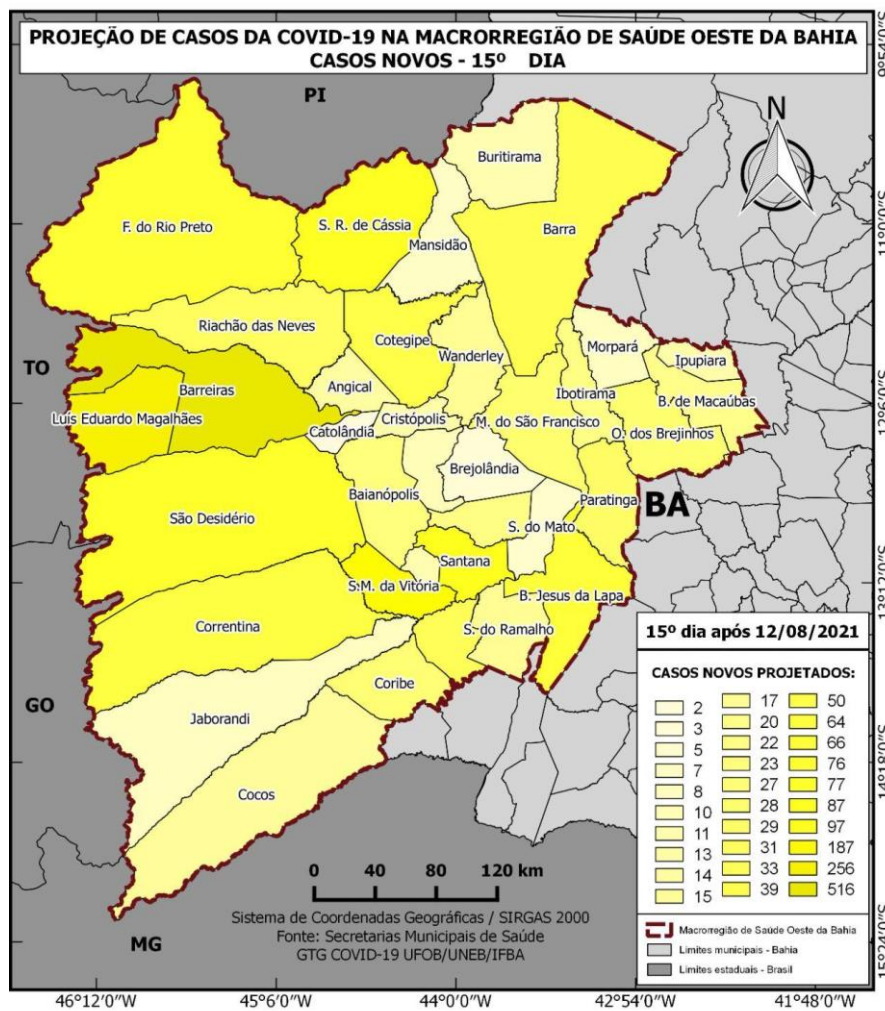
Bom Jesus da Lapa.....	41
Canápolis.....	8
Cocos.....	9
Coribe.....	18
Correntina.....	40
Jaborandi.....	2
Santa Maria da Vitória.....	126
Santana.....	70
São Félix do Coribe.....	22
Serra Dourada.....	16
Serra do Ramalho.....	11
Sítio do Mato.....	3

Microregião de Saúde Ibotirama:

Barra.....	24
Brotas de Macaúbas.....	14
Buritirama.....	6
Ibotirama	13
Ipupiara.....	9
Morpará.....	6
Muquém do São Francisco.....	19
Oliveira dos Brejinhos.....	18
Paratinga.....	18

TOTAL 1.266

Figura 12. Projeção de casos novos de COVID-19 até 27 de agosto de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



CASOS NOVOS PROJETADOS ATÉ O DIA 27/08/21:

Microrregião de Saúde Barreiras:

Angical.....	14
Baianópolis.....	23
Barreiras.....	516
Brejolândia.....	3
Catolândia.....	2
Cotegipe.....	50
Cristópolis.....	13
Formosa do Rio Preto.....	76
Luís Eduardo Magalhães	256
Mansidão.....	7
Riachão das Neves.....	31
Santa Rita de Cássia.....	87
São Desidério.....	77
Tabocas do Brejo Velho.....	10
Wanderley.....	17

Microrregião de Saúde Santa Maria da Vitória:

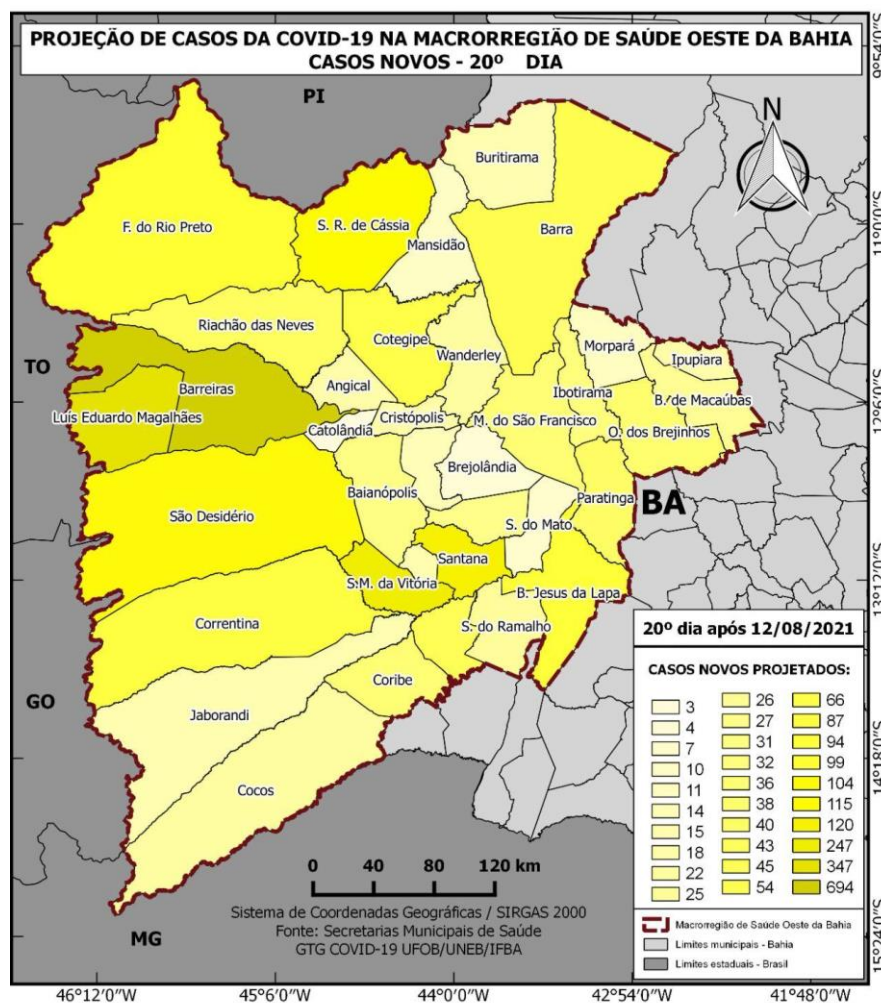
Bom Jesus da Lapa.....	66
Canápolis.....	11
Cocos.....	15
Coribe.....	27
Correntina.....	64
Jaborandi.....	8
Santa Maria da Vitória.....	187
Santana.....	97
São Félix do Coribe.....	33
Serra Dourada.....	22
Serra do Ramalho.....	17
Sítio do Mato.....	5

Microrregião de Saúde Ibotirama:

Barra.....	39
Brotas de Macaúbas.....	20
Buritirama.....	11
Ibotirama	22
Ipupiara.....	13
Morpará.....	8
Muquém do São Francisco.....	28
Oliveira dos Brejinhos.....	28
Paratinga.....	29

TOTAL 1.932

Figura 13. Projeção de casos novos de COVID-19 até 01 de setembro de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



CASOS NOVOS PROJETADOS ATÉ O DIA 01/09/21:

Microregião de Saúde Barreiras:

Angical.....	18
Baianópolis.....	31
Barreiras.....	694
Brejolândia.....	4
Catolândia.....	3
Cotegipe.....	66
Cristópolis.....	18
Formosa do Rio Preto.....	99
Luís Eduardo Magalhães	347
Mansidão.....	10
Riachão das Neves.....	43
Santa Rita de Cássia.....	115
São Desidério.....	104
Tabocas do Brejo Velho.....	14
Wanderley.....	22

Microregião de Saúde Santa Maria da Vitória:

Bom Jesus da Lapa.....	94
Canápolis.....	15
Cocos.....	22
Coribe.....	36
Correntina.....	87
Jaborandi.....	15
Santa Maria da Vitória.....	247
Santana.....	120
São Félix do Coribe.....	45
Serra Dourada.....	27
Serra do Ramalho.....	25
Sítio do Mato.....	7

Microregião de Saúde Ibotirama:

Barra.....	54
Brotas de Macaúbas.....	26
Buritirama.....	15
Ibotirama	32
Ipupiara.....	18
Morpará.....	11
Muquém do São Francisco.....	36
Oliveira dos Brejinhos.....	38
Paratinga.....	40

TOTAL 2.598

4. COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA

A campanha nacional de imunização contra a COVID-19 foi oficialmente lançada no Brasil no dia 18 de janeiro de 2021 e até o presente momento foram aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) quatro vacinas para utilização em território nacional: **Coronovac (Butantan), Janssen Vaccine (Janssen-Cilag), Oxford/Covishield (Fiocruz e Astrazeneca)** e a **Comirnaty (Pfizer/Wyeth)**, sendo as duas primeiras com aprovação de uso emergencial e as últimas as únicas que possuem registro definitivo atualmente.

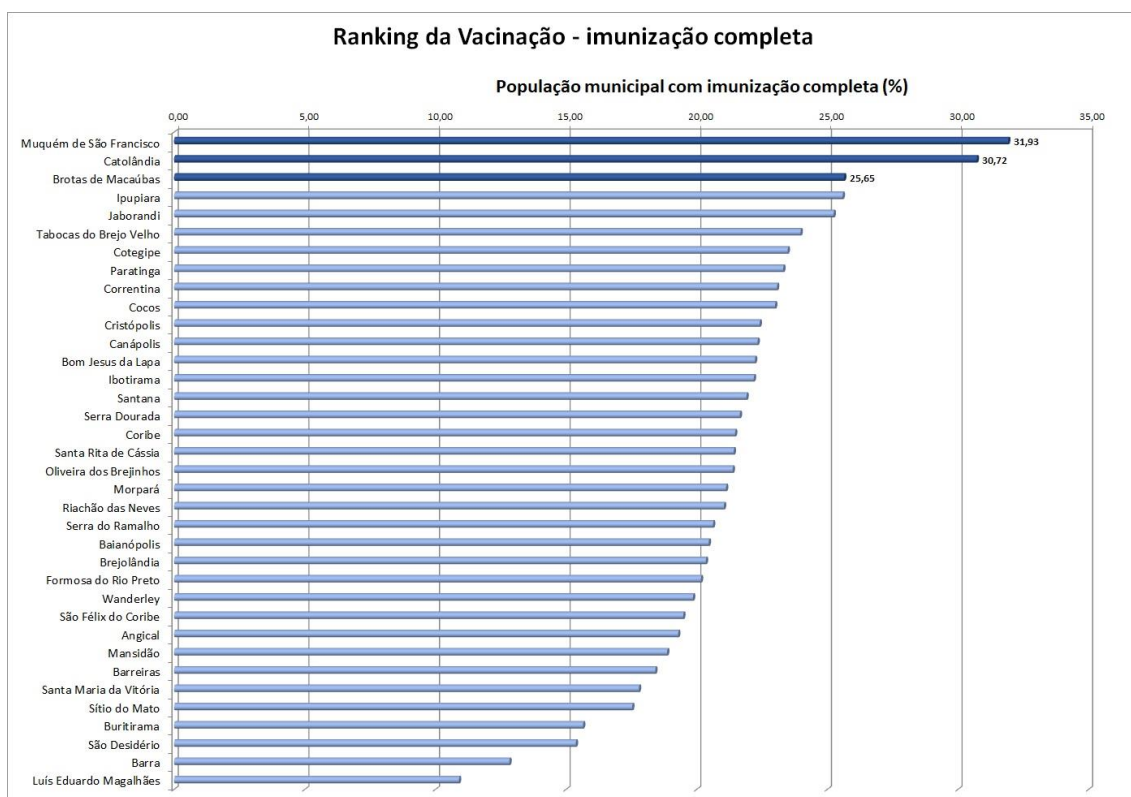
Conforme dados disponibilizados pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SESAB, na macrorregião Oeste até o dia 12 de agosto de 2021 foram administradas **619.268 doses de vacinas contra a Covid-19**, sendo 435.043 primeira dose, 174.151 segunda dose e 10.074 dose única. **Considerando a população totalmente imunizada, a região possui uma cobertura vacinal de 19,34%**. Os municípios que apresentaram **maior cobertura vacinal quanto à 1ª dose**, portanto com maior quantitativo da população parcialmente imunizada, foram: **Jaborandi com 56,10%, Catolândia com 55,35% e Santa Rita de Cássia com 52,26%** (BAHIA, 2021a). Nos municípios sede de *Campus* da UFOB, IFBA e/ou UNEB, a média de cobertura vacinal com a primeira dose foi de 41,21%, sendo Bom Jesus da Lapa o que apresentou maior cobertura (48,11%) e Luís Eduardo Magalhães com a menor cobertura (36,45%) (**Figura 14**).

Figura 14. Ranking de vacinação contra COVID-19, apenas primeira dose, na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 12 de agosto de 2021.



Em relação à população com **imunização completa**, portanto que já recebeu as duas doses (1ª e 2ª) ou vacina de dose única, os municípios com maior cobertura vacinal foram: **Muquém de São Francisco com 31,93%**, **Catolândia 30,72%** e **Brotas de Macaúbas com 25,65%**. Nos municípios sede de *Campus* da UFOB, IFBA e/ou UNEB, a média de cobertura vacinal com a segunda dose ou dose única foi de 16,26%, sendo Bom Jesus da Lapa o que apresentou maior cobertura (22,24%) e Luís Eduardo Magalhães com a menor cobertura (10,91%) (**Figura 15**).

Figura 15. Ranking de vacinação contra COVID-19, segunda dose (1ª. + 2ª.) e dose única, na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 12 de agosto de 2021.



5. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 29 de julho de 2021, possuía **162 leitos ativos para COVID-19**, sendo **92 leitos clínicos** e **70 de UTI adulto**. Até então, não existem leitos pediátricos para COVID-19 na região (BAHIA, 2021). A distribuição regional dos leitos COVID-19 no Oeste baiano apresenta um cenário de desigualdade entre as regiões de Barreiras, Ibotirama e Santa Maria da Vitória (SAMAVI), haja vista que alguns deles atendem apenas a uma das regiões ou a um de seus municípios e há certa disparidade na quantidade de leitos entre essas regiões de saúde.

Os leitos de UTI do Hospital do Oeste (HO), em Barreiras, são os únicos disponíveis para atender as 36 cidades da macrorregião, enquanto que os do Hospital Santa Rita, localizado em Barra, são para atendimento somente da região de Ibotirama e os do Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras (ITIBA) atendem exclusivamente a este município. Em relação aos leitos clínicos, também é observada desigualdade na distribuição regional. Apenas os 10 leitos clínicos existentes no HO estão disponíveis para toda a macrorregião Oeste. Já os 43 leitos disponíveis no Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED) atendem a região de Barreiras (15 cidades) e os demais ofertados no Hospital Santa Rita e Hospital Municipal Carmela Dutra atendem apenas às regiões de Ibotirama e SAMAVI, respectivamente (**Quadro 1**).

Quadro 1. Distribuição dos leitos COVID-19 ativos na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia até 12 de agosto de 2021.

Região de Saúde	Município	Hospital	Leitos Clínicos adulto	UTI adulto	UTI pediátrica
Barreiras	Barreiras	Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras Ltda.	10*	10*	0
		Hospital Municipal Eurico Dutra	43**	0	0
		Hospital do Oeste	10	40	0
Ibotirama	Barra	Hospital Santa Rita	10	10	0
Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	Hospital Municipal Carmela Dutra	19	10	0
Total			92	70	0

* Leitos que atendem apenas aos municípios de Barreiras.

**Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde - SESAB.

A taxa de ocupação de leitos é um indicador fundamental para monitoramento do impacto da pandemia sobre o sistema de saúde, em especial, a rede hospitalar. Entre os dias 30 de julho e 12 de agosto de 2021, a **taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na macrorregião foi de 29% e 56%, respectivamente**. A taxa média de ocupação dos leitos clínicos na região de saúde de Barreiras e suas variações foi de 57% (50% a 70%) no HO e de 6% (0% a 1%) no HMED. Na região de Ibotirama a média encontrada foi 34% (variando entre 10% e 55%) e de SAMAVI 50% (40% a 53%). Referente à ocupação dos leitos de UTI no mesmo período, na região de Barreiras, a taxa média de ocupação e suas variações no HO foi 52% (40% a 65%) e no ITIBA 46% (14% a 80%). A média de ocupação dos leitos de UTI na região de Ibotirama e suas variações no Hospital Santa Rita, foi de 31% (20% a 40%) e na região de SAMAVI, no Hospital Carmela Dutra, de 84% (80% a 100%).

Em suma, a taxa média geral de ocupação de leitos clínicos na macrorregião (29%) manteve um valor inferior em comparação à duas semanas anteriores (39%), destacando-se, principalmente, a manutenção de queda na taxa média de ocupação de leitos do HMED que nas duas últimas semanas manteve valores inferiores a 10% na maior parte do período analisado e, em alguns deles, chegou a zerar a taxa de ocupação. Referente aos leitos de UTI, a taxa média de ocupação variou entre 67% e 47%, valores superiores aos registrados no boletim regional anterior (58% a 36%). Nesse sentido, os dados analisados indicam uma manutenção recente na melhora **nos indicadores epidemiológicos da macrorregião relacionados à COVID-19** e uma redução notável na demanda por internações, principalmente em leitos clínicos, porém ainda com oscilações das taxas de ocupação de leitos de UTI, principalmente do ITIBA e HO (**Quadro 2**).

À guisa de conclusão, a taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na macrorregião indicam, respectivamente, um cenário de **risco baixo** de colapso nas unidades com leitos clínicos e de **risco moderado** de leitos de UTI. O **risco baixo** é alcançado quando a taxa de ocupação dos leitos atinge valores entre **25% e <50%** e o **risco moderado** quando a taxa atinge **50% até <70%** de ocupação, segundo classificação proposta pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (FIOCRUZ, 2020).

Quadro 2. Taxa de ocupação de leitos hospitalares na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, por tipo de leito e região de saúde, entre 30 de julho e 12 de agosto de 2021.

Região de saúde	Unidade	Tipo de leito	Taxa de ocupação (%)															
			30/7	31/7	1/08	2/7	3/8	4/8	5/8	6/8	7/8	8/8	9/8	10/8	11/8	12/8	Taxa média	
Barreiras	ITIBA*	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	
		UTI adulto	16	16	14	60	60	60	60	54	60	80	40	40	40	40	40	46%
	HMED**	Clínico	9	9	12	9	9	5	5	2	0	0	0	2	9	14	6%	
		HO	Clínico	60	60	50	50	60	50	40	40	60	60	70	70	70	60	57%
			UTI adulto	47	47	45	60	53	60	60	62	65	58	50	47	40	48	52%
Ibotirama	HSR	Clínico	55	55	55	50	40	40	20	20	20	20	10	20	20	50	34%	
		UTI adulto	40	40	40	40	40	40	30	30	30	30	20	20	20	20	31%	
SAMAVI	HMCD	Clínico	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	40	50%	
		UTI adulto	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	80	94%	
Geral macrorregião de saúde	Clínicos		35%	35%	34%	32%	32%	30%	23%	23%	26%	26%	26%	29%	30%	33%	29%	
	UTI		51%	51%	50%	65%	63%	65%	62%	61%	64%	67%	52%	52%	50%	47%	56%	

* Leitos que atendem apenas aos municípios de Barreiras.

**Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde – SESAB.

6. AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA

Ações informativas, culturais e de comunicação através de redes sociais



[@ifbacampusbarreiras](https://www.instagram.com/ifbacampusbarreiras)



<https://portal.ifba.edu.br/barreiras>



https://www.youtube.com/channel/UC3Wrql_8cIo_mpCJfH9U3JQ



<https://www.facebook.com/institutofederalda-bahiabarreiras/>

Ações da Universidade do Estado da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



[@COVID19uneb](https://www.instagram.com/@COVID19uneb)



[@uneb.oeste.oficial](https://www.instagram.com/@uneb.oeste.oficial)

Ações da Universidade Federal do Oeste da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



<https://ufob.edu.br/coronavirus>

7. REFERÊNCIAS

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Cotegipe de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Tabocas do Brejo Velho de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

BAHIA. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SESAB. Central Integrada de Comando e Controle da Saúde. 2021. Disponível em: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 12/08/2021.

Boletim Barra Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barra de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim Coronavírus – Quadro do Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Canápolis de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Correntina de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Mansidão de 01 de maio a 12 de agosto de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Bom Jesus da Lapa de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Cocos de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Coribe de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Santa Maria da Vitória de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria Municipal de Santana de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim COVID-19 Angical da Secretaria Municipal de Angical de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Baianópolis, de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Jaborandi, 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Santa Rita de Cassia, de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Serra Dourada de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Wanderley de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim COVID-19 n. 292 da Secretaria Municipal de Brotas de Macaúbas de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim de Resultados – Enfrentamento à COVID-19 da Secretaria de Saúde de Oliveira dos Brejinhos de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim de Resultados Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barreiras de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim de Resultados da COVID-19 da Secretaria de Saúde de Brejolândia, de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim Diário Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de São Félix do Coribe de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Riachão das Neves de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Formosa do Rio Preto, de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Catolândia de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Paratinga de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria Municipal de Sítio do Mato de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Cristópolis, de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Ipujiara, de 01 de maio de 2020 a 04 de agosto de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 - Coronavírus da Secretaria Municipal de Buritirama de 01 de maio a 12 de agosto de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 da Secretaria de Saúde de Luís Eduardo Magalhães de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim Informativo Covid-19 n. 140/2021 da Secretaria de Saúde de Morpará, de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim Informativo da Secretaria de Saúde de São Desidério de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 - Dados Gerais da Secretaria de Saúde de Serra do Ramalho, de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

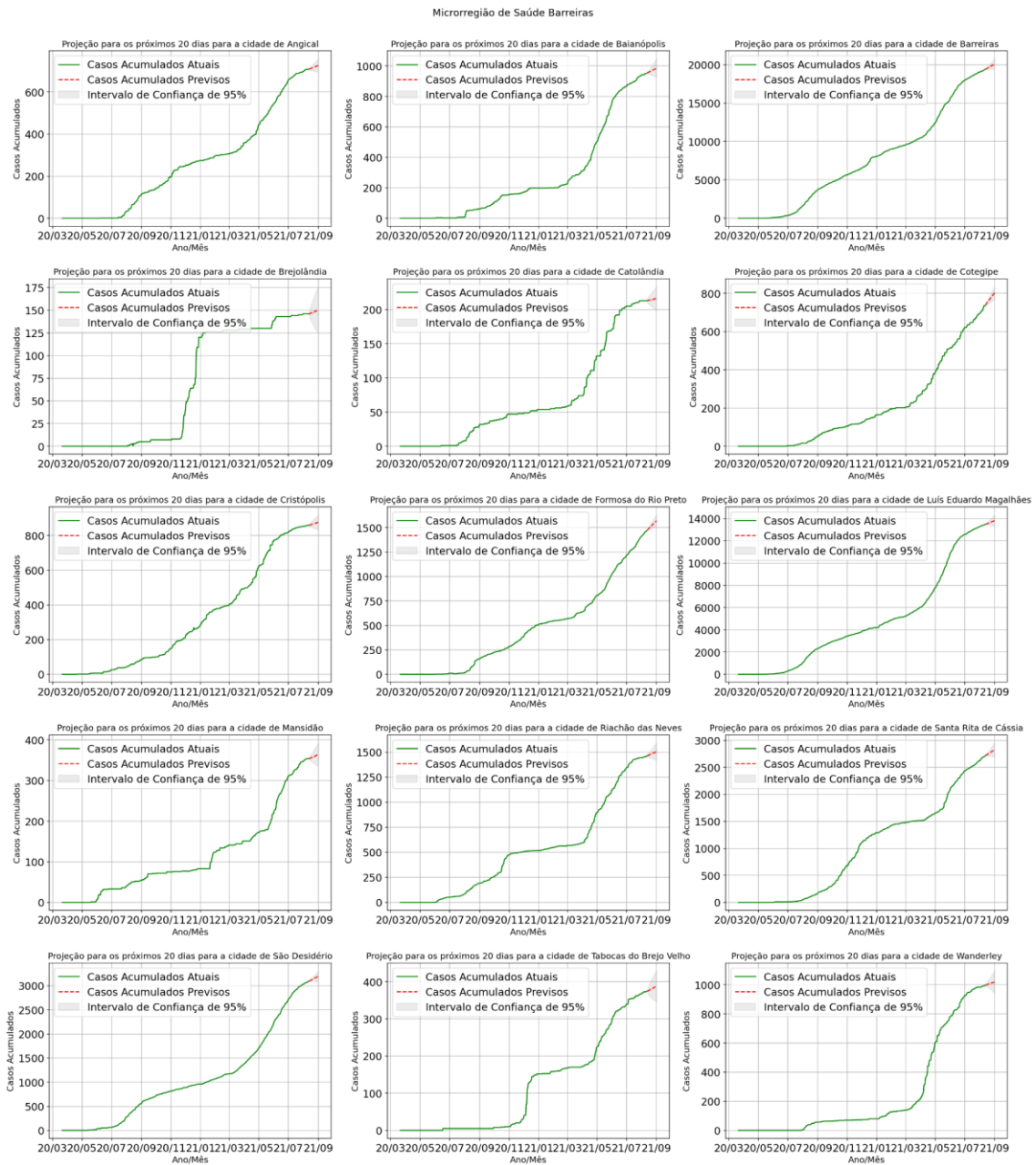
COVID-19 da Secretaria de Saúde de Muquém do São Francisco de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

Informe Ibotirama Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Ibotirama, de 01 de maio de 2020 a 12 de agosto de 2021.

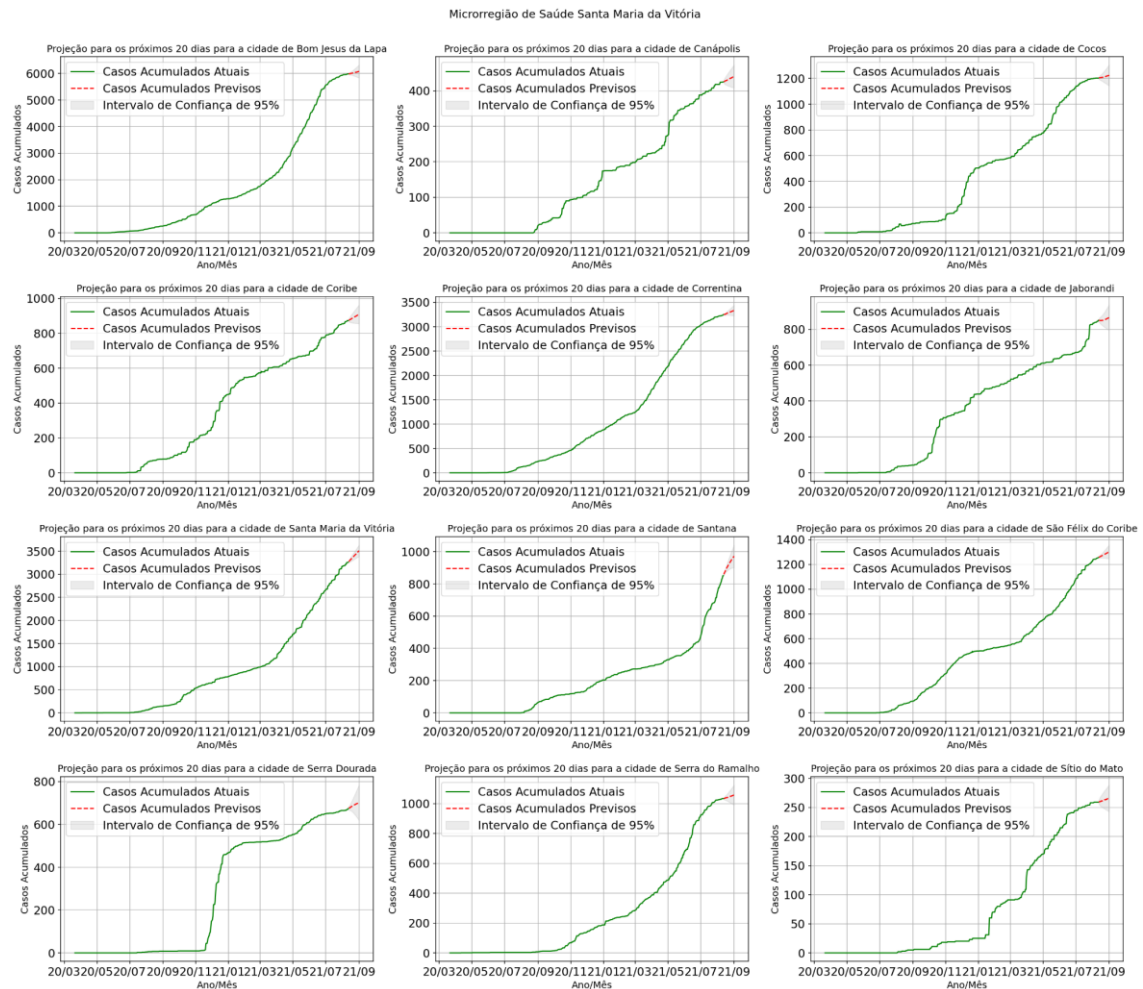
Ministério da Saúde. Covid-19 - Painei Coronavírus. 2021. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 12/08/2021.

SESAB – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Boletim Epidemiológico COVID-19 – Bahia, n. 506 – 12/08/2021. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_506___12082021.pdf>. Acesso em: 12/08/2021.

Apêndice 1 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Barreiras.



Apêndice 2 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Santa Maria da Vitória.



Apêndice 3 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Ibotirama.

